DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO
PELAS VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS 2023

COMISSÃO DE JUSTIÇA SOCIAL INTERNACIONAL
EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

EU TENHO OUVIDO SEU CLAMOR

MATERIAL PARA CRIANÇAS

Escrito por **Major Sandra Pawar**
Território do Sul dos EUA

INTRODUÇÃO

TAPETE DOS SONHOS:
A História de Ravi

Esta é uma história verídica. Meu nome é Ravi*. Acho que tenho entre 12 e 13 anos. Quando eu era mais jovem, um homem veio à minha aldeia. Ele estava procurando meninos para trabalhar para ele – para fazer tapetes artesanais. Ele abordou meus pais dizendo-lhes que eu ganharia um bom salário. Eu não queria sair de casa e, a princípio, meus pais concordaram comigo. Mas este homem não aceitaria um não como resposta. No final, meus pais cederam às suas exigências. O homem deu a eles $10 para me levar embora. Mas ele havia mentido. Eu não ganhei nada. Ainda me lembro da viagem de trem até a casa desse homem. Durante toda a jornada, ele se recusou a me alimentar. Foi só quando finalmente chegamos ao nosso destino que ele me deu apenas uma pequena quantidade para comer. No dia seguinte, acordei e novamente não me deram nada para comer. Então o homem me levou ao local onde ficavam os teares de costura e as máquinas.

Foi a primeira vez que vi um tear. Desde o primeiro dia, fui forçado a trabalhar. Fizeram-me sentar no tear e se não conseguisse terminar durante o dia, tinha que trabalhar à luz de velas. Fui forçado a trabalhar muitas horas, então nunca conseguia dormir o suficiente e, como estava sempre exausto, cometia erros. Não ganhei dinheiro, mas ganhei uma cama. Todos nós dormíamos e trabalhávamos em um quarto e éramos forçados a trabalhar lá 12 horas por dia. Uma vez por dia podíamos usar o banheiro, mas até o número de idas ao banheiro era controlado. Recebíamos pouquíssima comida – geralmente apenas um pouco de arroz.

Finalmente, fui resgatado em uma operação de invasão realizada pela polícia. Eu estava apavorado. Achei que ia apanhar de novo e eles iam me jogar fora. Por sorte, fui levado para um lugar onde as crianças são cuidadas. Eu amo isso aqui. Tenho amigos, sou feliz e vou à escola.

**Nome alterado para proteger a identidade*

Eles estão ajudando a entender o que aconteceu comigo – que eu era um escravo. Agora estou tentando aprender a ser eletricista. Eu gosto da ideia da eletricidade. Meu sonho é ensinar meus irmãos, minhas irmãs e todos da minha aldeia.

GRANDE IDEIA

O que significa ser um escravo ou estar em situação de escravidão?

A escravidão não é uma ideia nova. É algo que existe há milhares de anos e até lemos sobre isso na Bíblia e quando estudamos a história dos gregos, romanos e egípcios e como todos eles mantinham escravos. Hoje ainda há muitas pessoas que são mantidas na escravidão. Na verdade, acredita-se que possa haver mais de 49,6 milhões de escravos em todo o mundo agora. Isso é muito, não é?

PERGUNTAS DE DISCUSSÃO

- **Como você acha que alguém se sentiria se fosse um escravo?**
- **Como você acha que Ravi (no início da história) se sentiu sendo um escravo e sendo separado de sua família e sua aldeia?**
- **Você acha que Deus se importa com os escravos e com os que vivem em escravidão? Por quê?**
- **Você acha que devemos nos importar com os escravos e os que vivem em escravidão? Por quê??**

Escravos são muitas vezes colocados em situações que os fazem sentir medo e inseguros e são frequentemente levados a sentir que não significam nada e não são importantes. Eles são levados a fazer coisas que são injustas e difíceis e que os machucam. Eles também podem sentir que ninguém ouve seus choros ou entende o que eles estão passando. Eles podem se sentir muito sozinhos e tristes.

Felizmente, sabemos que Deus se preocupa com eles e que eles são importantes para Ele. Ele os ama profundamente e ouve seus gritos de tristeza. Podemos ler no livro de Êxodo, na Bíblia, que Deus se importa e ouve. Em Êxodo 2:23-25 diz: "Muito tempo depois, morreu o rei do Egito. Os israelitas gemiam e clamavam debaixo da escravidão; e o seu clamor subiu até Deus. Ouviu Deus o lamento deles e lembrou-se da aliança que fizera com Abraão, Isaque e Jacó. Deus olhou para os israelitas e viu qual era a situação deles."

PERGUNTAS DE DISCUSSÃO

O que esses versículos dizem sobre Deus? O que eles dizem que ele faz?

Todos aqueles milhares de anos atrás, quando os israelitas estavam sendo maltratados como escravos, Deus se importava profundamente com a situação deles. Em nosso mundo hoje, ele se preocupa tanto quanto com os milhões de pessoas que são escravas, adultos e crianças como Ravi que estão sendo maltratados e que se perguntam se alguém se importa com eles.

Esses versículos que lemos no livro de Êxodo nos permitem saber que elas não estão sozinhas e que Deus ouve, Deus vê e entende.

Deus também quer que nos preocupemos com aqueles que são escravos e estão presos na escravidão. Ele quer que saibamos que existem maneiras de ajudar as pessoas que são maltratadas.

PERGUNTA DE DISCUSSÃO

Quais são algumas das ideias que você tem sobre o que podemos fazer?

Algumas coisas que você pode fazer são:

1. Conheça os sinais – aprenda quais indicadores procurar que possam mostrar que alguém está sendo explorado. Há muitas coisas a observar, incluindo as condições de vida das pessoas, condições de trabalho e perceber como os outros adultos ao seu redor as tratam.

2. Aprenda como estar seguro na Internet – como você e seus amigos podem se manter seguros?

3. Compartilhe o que você aprendeu hoje e os sinais da escravidão com sua família e amigos.

4. Aprenda mais sobre escravidão, tráfico de pessoas e exploração. Compartilhe com sua família, amigos e família da igreja. Faça uma apresentação em sua escola ou escola dominical.

5. Ore! Ore pelas pessoas que estão passando pela escravidão e para que Deus as proteja e ouça suas orações. Ore por nossos líderes e pelas organizações que apoiam os sobreviventes.

6. Trate as pessoas com gentileza, respeito e amor.

7. Incentive seus amigos e familiares a tratar as pessoas com respeito, gentileza e amor.

8. Peça aos líderes de sua escola, igreja e até mesmo do governo, para proteger e ajudar melhor as pessoas que não estão seguras.

Conheça os sinais – saiba quais indicadores procurar que podem mostrar que alguém está sendo explorado

Vamos orar juntos por todos aqueles no mundo que estão sendo escravizados e tratados como escravos.

Querido Jesus,

Por favor, ajude todos os escravos e aqueles em escravidão pelo mundo. Proteja seus corações e suas mentes. Deixe-os encontrar a liberdade e ajude-os a encontrar segurança. Proteja suas famílias e ajude as famílias que foram separadas a se unirem novamente. Ajude-os a saber que você os ama e cuida deles e que está com eles mesmo quando a vida é difícil e triste. Deixe-os saber que são importantes e amados.

Amém.

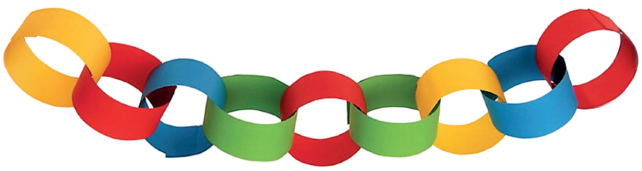
Oração de Alina, 9 anos – fornecida com permissão dentro da estrutura de narrativa ética.

ATIVIDADE

MARCAÇÃO CONGELADA

Em uma área em que as crianças podem se movimentar/correr, escolha uma pessoa para ser "a coisa". Dê às outras crianças 20 segundos para fugir. Após 20 segundos, a criança que é "a coisa" pode correr para marcar as outras crianças. Essas crianças não querem ser marcadas. Se forem marcadas, elas precisam "congelar" (parar) onde estão e estender as mãos. Elas podem chamar as outras crianças que não estão marcadas para correr sob seus braços para descongelá-las e libertá-las. Podemos compartilhar isso na vida, queremos ouvir o choro dos escravizados e trabalhar com eles e outros adultos para vê-los libertos assim como nós estamos fazendo no jogo de marcação congelada. Usando tiras de papel de cores diferentes, peça a cada criança que pegue uma e escreva "ACABE COM ISSO".

OPÇÃO DE ATIVIDADE

ARTE

Usando cola, fita adesiva ou grampos, conecte cada uma das tiras de papel para fazer uma corrente de papel simbolizando o compromisso deles e da Igreja de se unir para acabar com a escravidão. Você pode até fazer um concurso para ver quem consegue construir a corrente mais longa. Pendure-o em seu espaço para lembrar a todos nas próximas semanas que estamos comprometidos em acabar com a escravidão no mundo.